

578 - ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS UTILIZANDO-SE A TÉCNICA ESTATÍSTICA DE ANÁLISE FATORIAL COM VARIÁVEIS DA ÁREA DO TRABALHO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE MARÍLIA - LUIZ RICARDO NAKAMURA (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, PRESIDENTE PRUDENTE), ANTONIO ASSIZ DE CARVALHO FILHO (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, PRESIDENTE PRUDENTE) - luiz.rm@gmail.com

Introdução: Tendo em vista o grande número de informações estatísticas na área do trabalho em sites oficiais de armazenamento de dados, a aplicação de técnicas estatísticas a esses dados possibilita um embasamento para interpretação e explicação de vários fenômenos, permitindo a elaboração de metodologias para a obtenção e análise de índices estatísticos para orientar e aproximar os agentes (empresas, fornecedores, instituições públicas e/ou privadas) oferecendo subsídios para discussão, análise de diagnósticos, desenhos de diretrizes e ações, tanto no âmbito das políticas públicas, quanto daquelas iniciativas que deveriam ser adotadas pelo setor privado e pelas mais diferentes organizações da sociedade civil, em seu compromisso com o desenvolvimento regional e com a responsabilidade social na Região Administrativa de Marília. **Objetivos:** Formar e caracterizar grupos de municípios homogêneos de acordo com suas similaridades identificadas por variáveis estatísticas, a fim de auxiliar na elaboração de estratégias empresariais e de formulação de políticas públicas. **Métodos:** Para realizar este trabalho, foram utilizadas cinco variáveis: vínculos empregatícios na agropecuária, no comércio, na construção civil, na indústria e em serviços em geral. Essas variáveis foram retiradas do banco de dados da Fundação SEADE e são referentes ao ano de 2008. Após a coleta e organização das variáveis e suas observações, foi realizada uma análise descritiva univariada. Os programas que nos auxiliaram com essas estatísticas descritivas foram o R e o SAS. Para facilitar a manipulação e interpretação dos dados coletados, escolheu-se trabalhar com a análise fatorial, para resumir a estrutura inicial das variáveis, criando assim um número reduzido de novas variáveis aleatórias (fatores). **Resultados:** Com as estatísticas descritivas univariadas e com a construção da matriz de dispersão dos dados, notou-se que todas as variáveis possuíam assimetria fortemente positiva e apresentavam curtose numericamente alta, além de todas as variáveis possuírem algum tipo de relacionamento linear com as demais. Seguindo o critério da percentagem de variância, foram retidos no sistema dois fatores, que possibilitaram o cálculo de escores e, conseqüentemente, a criação do gráfico de dispersão dos mesmos. Com a rotação da matriz fatorial, nomeou-se os fatores de: 1) Vínculos Empregatícios Urbanos e 2) Vínculos Empregatícios Rurais. Com a análise do gráfico de dispersão dos fatores, pode-se dividir os municípios em grupos quando analisa-se o gráfico de forma bivariada. Assim, a criação de políticas públicas e/ou privadas virá de forma mais consistente, simples e eficaz, uma vez que com o agrupamento feito, os municípios foram divididos de acordo com suas similaridades e necessidades.